COPA DO MUNDO: SUAS CULTURAS E TRADIÇÕES

Cheila Cristina Müller Goergen[1]
João Lucas Scarton Schwerz[2]
Luiz Henrique Lösch[3]

Instituição: Escola de Ensino Fundamental Primeiros Passos

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências humanas e suas Tecnologias

1. Introdução

A Copa do Mundo é um dos maiores eventos esportivos do mundo, reunindo países de diferentes continentes, culturas, etnias, costumes e tradições em torno de uma mesma competição. Embora o futebol seja o elemento central desse evento, sua dimensão ultrapassa os limites do esporte, tornando-se também um importante espaço de encontro, interação e divulgação da diversidade cultural entre os povos.

Nesse contexto, conhecer os países participantes da Copa do Mundo permite compreender que cada seleção carrega consigo uma história, uma identidade e diferentes formas de expressão cultural. Manifestações como danças, músicas, culinária, vestimentas, idiomas, costumes e modos de viver tornam-se ainda mais visíveis durante a competição, favorecendo o contato entre diferentes culturas e contribuindo para sua disseminação.

Dessa forma, esta pesquisa busca investigar a diversidade étnica e cultural presente nos países participantes da Copa do Mundo, valorizando suas particularidades e identificando como o evento contribui para aproximar diferentes povos. Ao conhecer essas características, pretende-se ampliar o olhar sobre as nações representadas, promovendo o respeito à diversidade e a compreensão de que cada povo possui uma identidade cultural que merece ser conhecida e valorizada.

Assim, a Copa do Mundo pode ser compreendida não apenas como uma competição esportiva, mas também como um espaço de encontro entre culturas, capaz de despertar a curiosidade, favorecer a troca de conhecimentos e contribuir para a valorização da diversidade existente no mundo.

[1] Licenciada em Matemática e Pedagogia, Mestre em Educação e Diretora Pedagógica CEPP: cheilagoergen@hotmail.com
[2] Estudante do 8° ano, Ensino Fundamental: aps.scarton@gmail.com
[3] Estudante do 8° ano, Ensino Fundamental: luiz.ceppap@gmail.com

2. Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa caracteriza-se como uma investigação qualitativa, de cunho bibliográfico e caráter exploratório, tendo como objetivo compreender a Copa do Mundo para além da dimensão esportiva, considerando seus aspectos históricos, culturais, étnicos e sociais. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da consulta a livros, artigos, materiais informativos e fontes disponíveis em meios digitais, buscando reunir informações sobre a história da competição, os países participantes, suas culturas e tradições, bem como dados e curiosidades relacionados ao evento.

Além da pesquisa bibliográfica, foram desenvolvidas estratégias de pesquisa e socialização dos conhecimentos, utilizando diferentes recursos visuais e interativos para apresentar os resultados encontrados. Inicialmente, foi elaborado um cartaz demonstrando os campeões das últimas Copas do Mundo, apresentando as seleções vencedoras e suas conquistas ao longo da história da competição. Em seguida, foram produzidos slides com estatísticas e curiosidades, destacando informações como os maiores artilheiros e as seleções que mais conquistaram títulos. Também foi organizada uma amostra de objetos e colecionáveis relacionados às Copas do Mundo, incluindo álbuns, figurinhas e mascotes, possibilitando conhecer elementos que fazem parte da memória e da cultura do evento. Outra etapa consistiu na elaboração de um cartaz com informações sobre os três países que sediarão a Copa do Mundo de 2026 (Estados Unidos, México e Canadá), contemplando aspectos culturais, históricos, geográficos e tradicionais dessas nações. Por fim, foi realizado um quiz de conhecimentos gerais sobre a Copa do Mundo, com perguntas relacionadas aos conteúdos pesquisados, proporcionando um momento interativo de verificação e compartilhamento dos conhecimentos adquiridos, com premiação ao final para os participantes.

Dessa maneira, a metodologia buscou articular pesquisa, levantamento de informações, produção de materiais, exposição e interação com o público, possibilitando que os conhecimentos construídos ao longo da investigação fossem compartilhados de forma acessível e dinâmica. A proposta também favoreceu a valorização da diversidade cultural e étnica dos diferentes povos representados na Copa do Mundo, ampliando a compreensão de que o evento constitui um importante espaço de encontro entre diferentes culturas.

3. Resultados e Discussões

A Copa do Mundo de Futebol constitui um dos mais expressivos eventos esportivos de alcance internacional. Realizada pela primeira vez em 1930, no Uruguai, a competição foi organizada pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA) e, desde então, passou a reunir seleções de diferentes continentes em uma disputa realizada, tradicionalmente, a cada quatro anos. Na primeira edição participaram 13 seleções, e o Uruguai, país-sede, conquistou o primeiro título ao vencer a Argentina por 4 a 2 na final.

Entretanto, compreender a Copa do Mundo apenas como uma competição esportiva significa limitar a dimensão desse fenômeno. O futebol está profundamente relacionado às manifestações culturais, às identidades nacionais, às relações sociais e à maneira como diferentes povos representam a si mesmos. Horne e Manzenreiter (2006) destacam que os megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo, possibilitam analisar questões contemporâneas relacionadas às relações entre Estados, meios de comunicação, negócios, poder, globalização e produção cultural. Dessa forma, o evento esportivo ultrapassa o espaço

dos estádios e passa a fazer parte do cotidiano das sociedades que dele participam ou o acompanham.

O conceito de cultura contribui para compreender essa dimensão. Segundo o Dicio (2026, np), cultura pode ser entendida como o conjunto de estruturas sociais, religiosas e de manifestações intelectuais e artísticas que caracterizam uma sociedade. Webster (1828, np) apresenta o conceito também como uma dimensão formativa, relacionando cultura ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das qualidades humanas. Assim, cultura não se restringe a objetos ou manifestações artísticas, mas envolve conhecimentos, valores, costumes, práticas e formas de viver que são construídos e compartilhados socialmente.

Nesse sentido, a Copa do Mundo constitui um espaço privilegiado para a observação da diversidade cultural. Cada seleção representa, além de uma equipe esportiva, uma sociedade com determinada história, língua, costumes, símbolos, manifestações artísticas e tradições. Hinos nacionais, bandeiras, uniformes, músicas, danças, comidas típicas, formas de torcer e diferentes maneiras de celebrar as vitórias são exemplos de elementos culturais que ganham visibilidade durante a competição.

Os álbuns de figurinhas, por exemplo, constituem uma manifestação da cultura material associada ao futebol. Mais do que um produto relacionado ao evento, eles podem representar uma experiência compartilhada entre gerações. Crianças, jovens e adultos participam da troca de figurinhas, estabelecem relações de interação e constroem memórias vinculadas à competição. Dessa forma, um objeto aparentemente simples pode adquirir significado afetivo e social.

A relação entre futebol e identidade nacional é discutida por diferentes pesquisadores. Armstrong e Giulianotti (1999), na obra *Football Cultures and Identities*, destacam que o futebol desempenha papel importante na construção e na expressão de identidades nacionais em diferentes partes do mundo. O esporte pode funcionar como espaço no qual grupos sociais manifestam sentimentos de pertencimento e representam simbolicamente sua comunidade.

Essa perspectiva permite compreender por que uma partida entre seleções pode provocar manifestações que vão muito além do resultado esportivo. Quando uma torcida utiliza suas cores, canta seu hino ou apresenta símbolos nacionais, está expressando elementos de pertencimento. Ao mesmo tempo, quando diferentes torcidas se encontram, ocorre um contato entre identidades culturais distintas.

A competição, por sua vez, pode ser definida como uma disputa entre indivíduos ou grupos que buscam alcançar determinado objetivo. Na Copa do Mundo, as seleções competem pela vitória dentro de regras previamente estabelecidas. Contudo, a existência da competição não elimina a possibilidade de interação e intercâmbio cultural. Pelo contrário, o encontro entre diferentes países permite que os espectadores conheçam aspectos de sociedades que talvez não fossem percebidos em outras circunstâncias.

Essa característica torna o futebol um fenômeno particularmente relevante para compreender a globalização. Horne (2015) afirma que os megaeventos esportivos possuem dimensões simbólicas, econômicas e políticas e podem representar uma forma pela qual as nações procuram posicionar-se na sociedade global. Assim, a Copa do Mundo pode contribuir para ampliar a visibilidade de países e culturas, permitindo que determinados elementos culturais alcancem públicos internacionais.

A Copa de 2026 apresenta essa característica de maneira significativa. Pela primeira vez, o torneio foi organizado conjuntamente por três países, sendo eles Canadá, México e Estados Unidos, e contou com 48 seleções. A competição foi distribuída por 16 cidades-sede, tornando-se um exemplo ainda mais evidente da dimensão internacional e multicultural do evento.

A abrangência da Copa do Mundo também está relacionada ao desenvolvimento dos meios de comunicação. A televisão, a internet e, atualmente, as redes sociais permitem que partidas, cerimônias, entrevistas e manifestações culturais sejam acompanhadas simultaneamente por pessoas de diferentes regiões do planeta.

Horne e Manzenreiter (2006) destacam a relação entre megaeventos esportivos, mídia e negócios. A Copa do Mundo envolve patrocinadores, emissoras, produtos licenciados, publicidade e diferentes formas de consumo. Dessa maneira, o evento constitui também um fenômeno econômico e midiático.

Essa dimensão pode ser observada na comercialização de bolas oficiais, uniformes, mascotes, brinquedos, alimentos, produtos colecionáveis e outros objetos relacionados à competição. Os produtos contribuem para ampliar a presença do evento na vida cotidiana e, simultaneamente, demonstram como o esporte está inserido em uma ampla indústria cultural.

A tecnologia também passou a integrar progressivamente a história da competição. O VAR, por exemplo, modificou a maneira como determinadas decisões são analisadas pela arbitragem. As alterações mais recentes das Leis do Jogo, vigentes a partir de julho de 2026, também incluem medidas destinadas a reduzir atrasos, como a contagem visível de cinco segundos para determinadas reposições de bola e regras relacionadas ao tempo para substituições. O protocolo do VAR também foi ampliado para determinadas situações envolvendo decisões disciplinares.

Essas mudanças mostram que o futebol é um fenômeno em constante transformação. A competição mantém elementos tradicionais, mas incorpora novas tecnologias, regras e formas de comunicação. Dessa maneira, tradição e inovação convivem no mesmo evento.

A análise da Copa do Mundo permite compreender que o futebol funciona como uma linguagem cultural capaz de aproximar pessoas de diferentes origens. Mesmo quando os espectadores não compartilham o mesmo idioma, podem compreender sentimentos associados à celebração, à expectativa, à vitória, à derrota e à participação coletiva.

Manzenreiter e Horne (2017) afirmam que os megaeventos esportivos proporcionam oportunidades de celebração cultural e reúnem diferentes nações sob regras comuns. Ao mesmo tempo, os autores ressaltam que esses eventos ocorrem em sociedades marcadas por diferentes estruturas sociais e desigualdades.

Por essa razão, estudar a Copa do Mundo também significa reconhecer que a diversidade cultural deve ser acompanhada pelo respeito às diferenças. A competição pode despertar rivalidades esportivas, mas essas rivalidades não devem transformar-se em preconceito, discriminação ou desvalorização de outros povos. O encontro entre culturas deve favorecer o conhecimento e a valorização da diversidade.

4. Conclusão

A realização desta pesquisa possibilitou compreender que a Copa do Mundo de Futebol vai muito além de uma competição esportiva. Ao investigar sua história, seus países participantes, suas tradições e manifestações culturais, foi possível perceber que o evento constitui um importante espaço de encontro entre diferentes povos, culturas e identidades. A cada edição, países de diferentes continentes compartilham suas histórias, costumes, músicas, danças, culinária, símbolos e formas de celebrar, tornando a competição um fenômeno de grande relevância cultural e social.

Outro aspecto observado foi a importância das tradições construídas ao longo das diferentes edições do torneio. Os álbuns de figurinhas, mascotes, hinos, uniformes, comemorações e reuniões entre familiares e amigos são exemplos de práticas que ultrapassam o campo esportivo e passam a fazer parte da memória coletiva. Essas manifestações demonstram como um evento esportivo pode criar experiências compartilhadas entre diferentes gerações e estabelecer vínculos afetivos com seus participantes e espectadores.

A pesquisa também evidenciou que a Copa do Mundo acompanha as transformações da sociedade, incorporando novas tecnologias, formas de comunicação e mudanças nas regras do futebol. Ao mesmo tempo em que preserva elementos tradicionais, como a disputa entre seleções e a celebração das culturas nacionais, o torneio apresenta novas formas de participação e interação, especialmente por meio das tecnologias digitais e das redes sociais.

Portanto, conclui-se que estudar a Copa do Mundo sob uma perspectiva cultural possibilita compreender melhor não apenas o futebol, mas também as relações entre os povos. A competição representa uma oportunidade de conhecer diferentes culturas, reconhecer suas particularidades e perceber que a diversidade pode ser um elemento de aproximação e aprendizagem. Mais do que identificar vencedores e derrotados, conhecer a Copa do Mundo significa compreender histórias, tradições e identidades que se encontram por meio do esporte.

.

5. Referências

DICIO. *Dicionário Online de Português*. Verbetes: cultura, tradição, competição, copa, futebol, time e país. Disponível em: https://www.dicio.com.br/ Acesso em: 03. Jun. 2026.

HORNE, John; MANZENREITER, Wolfram. An introduction to the sociology of sports mega-events. *The Sociological Review*, v. 54, n. 2, p. 1-24, 2006.

MANZENREITER, Wolfram; HORNE, John. Global events and soft power dreams in East Asia. *World History Bulletin*, v. 33, n. 1, p. 6-10, 2017.

WEBSTER'S DICTIONARY. *American Dictionary of the English Language*. 1828. Disponível em: https://webstersdictionary1828.com/ Acesso em: 03. Jun. 2026.